

ANSIEDADE EM PACIENTES PRÉ-OPERATÓRIOS

Bruna Maffei Bernardes¹, Camila Goncalves Dias Ponzi¹, Davi Patussi Lazzari¹, Eduarda Rech Guazzelli¹, Matheus Alexandre B. da Silva¹, Rafael Alves¹ e Antonio Carlos Weston²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina da Ulbra

² Orientador e Professor do Curso de Medicina da Ulbra

INTRODUÇÃO: Em situações ameaçadoras, como a cirurgia, a ansiedade é uma das maiores emoções, caracterizada por uma sensação desagradável de tensão, apreensão e medo.¹ Durante a fase pré-operatória, o paciente é exposto a várias situações que podem desencadear ansiedade, podendo levar ao estresse antes e após do procedimento cirúrgico. O impacto disso é amplo, com efeitos físicos e mentais e limitações nas atividades diárias e qualidade de vida.² A ansiedade pré-operatória pode comprometer os desfechos cirúrgicos, resultando em dor e aumento da necessidade de analgésicos pós-operatórios, aumento do tempo de internação e insatisfação do paciente.³ Esse quadro pode ser mudado com maior atenção e melhor orientação pela equipe cirúrgica. **OBJETIVO:** Avaliar a efetividade da orientação ao paciente em relação ao procedimento cirúrgico na redução da ansiedade pré-operatória e sua influência no período pós-operatório. **METODOLOGIA:** Analisamos artigos buscados em bases de dados, como PubMed e Scielo, e realizamos uma revisão de literatura narrativa, integrando artigos que consideramos relevantes ao assunto. **RESULTADOS:** Os resultados observados na avaliação de todos os artigos mostram a eficácia da orientação do médico ao paciente em relação ao procedimento que será realizado e o seu pós-operatório. Essa orientação reduzirá a ansiedade, melhorando a recuperação pós-cirúrgica, reduzindo o tempo de internação, o uso de analgésicos e aumentando a satisfação do paciente.² **CONCLUSÃO:** A orientação dos procedimentos cirúrgicos pelo médico é necessária para que o paciente passe a confiar nele e, assim, diminua a ansiedade pré-operatória. Dessa forma, o procedimento e pós-operatório podem ser facilitados, reduzindo o tempo de internação, de uso de analgésicos, do tempo de internação e aumento da satisfação do paciente. Além disso, cada indivíduo reage de maneira diferente a uma situação de estresse. Assim, a orientação baseada na necessidade de cada paciente mostra significativa diminuição da ansiedade e aumento da satisfação em menos tempo, sendo eficiente, por exemplo, a aplicação de um questionário, que possibilite identificar o perfil do paciente atendido evitar informações desnecessárias, dando mais ênfase ao que o paciente realmente necessita.²

PALAVRAS-CHAVES: ansiedade, depressão, pacientes, pré-operatório, cirurgia

REFERÊNCIAS

WWW. PubMed .com.br

WWW. Scielo.com.br